

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Após análise do Balanço de Contas e do Relatório de Atividades referentes ao ano de 2019, conclui a Direção da Casa Santa Isabel, que se conseguiu uma boa gestão e uma execução programática coincidente com o previsto. Enaltece-se o esforço, empenho e comprometimento de todos os colaboradores que se vincularam aos objetivos programáticos da instituição e que desta forma tornaram possíveis os resultados obtidos. A estrutura descentralizada e horizontal que procuramos implementar, apela à participação ativa para que todos e cada um se sintam como parte integrante desta instituição e se envolva nos processos de decisão. Consideramos que os critérios técnicos, financeiros, sociais, ambientais e humanos se devem interligar como um todo numa perspetiva holística de ver e sentir o mundo e desta forma procuramos gerir o ano agora em apreço numa perspetiva mais íntegra e consciente. No entanto é sempre possível melhorar e com o contributo de todos procuraremos atingir os objetivos a que nos propomos num processo constante de trabalhar em direção a uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável.

No que respeita ao Relatório de Contas de 2019 a Casa Santa Isabel apresenta uma situação financeira estável, com contas regularizadas perante os seus colaboradores, fornecedores e estado. No ano em apreço as contas demonstram um Resultado Líquido positivo de 4.294,42 €. Procuramos apresentar uma demonstração financeira que de forma transparente e objetiva ajude a perceber o Balanço. Apresenta-se a seguir um quadro comparativo com o Exercício de 2018 no que se refere aos Proveitos e Ganhos:

Rubricas	2019	2018	Desvio	%
71. Vendas	53.087,05 €	42.691,76 €	10.395,29 €	24,3
72. Prestação Serviços	190.737,32 €	159.597,82 €	31.139,50 €	19,5
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	1.043.592,14 €	1.009.410,06 €	34.182,08 €	3,4
78. Outros Rendimentos e Ganhos	195.853,12 €	155.286,20 €	40.566,92 €	26,1
79. Juros e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	---
TOTAL	1.483.269,63 €	1.366.985,84 €	116.283,79 €	8,5

Da análise comparativa verificou-se um aumento de 8,50% nas receitas:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

- Nas **Vendas** (53.087 €) houve um aumento relativamente a 2018 de 24,3%. Neste item são de realçar os aumentos de vendas da Oficina dos Livros (+7.020 €), da Padaria (+ 2.565 €) e da Tecedagem (+1.290 €) e da diminuição da área de Lavoros (- 2.678 €).
- Na **Prestação de Serviços** (190.737 €) comparativamente a 2018, verificou-se um aumento de 19,5% devido ao facto de se ter verificado uma maior entrada de valores no que concerne às mensalidades cobradas aos utentes (+20.277 €), das mensalidades dos alunos da Formação Campãnia (+10.009 €) e dos Serviços da Silvicultura (+1.534 €). Em contrapartida registou-se uma diminuição de receitas provenientes dos Serviços da Empresa de Inserção (entretanto extinta) e da Lavandaria (- 681 €).
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (1.043.592 €) verificou-se um aumento de receitas de 3,4% comparativamente ao ano anterior. Nesta Rubrica, os valores provêm da Segurança Social ao abrigo do Protocolo de Cooperação (768.926 €); do POISE/FSE (Formação Profissional) (239.961 €), do IEFP (30.491 €) no âmbito dos estágios e CEI+ e do INR (4.214 €).
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (195.853 €), comparativamente ao ano transato verificou-se um aumento substancial de 40.567 €. Nesta conta são de destacar os Donativos (159.402 €) que em grande parte se devem à Campanha de angariação de Fundos para a aquisição da Quinta de Torrezelo, com destaque para a contribuição da instituição alemã Software Stiftung com 90.000 €, para o Matchfunding que angariou 15.000 € e a empresa HCF Portugal, com 10.000 €. Verificou-se ainda um aumento significativo por parte da Auto produção, que passou de 5.894 € em 2018 para 15.036 € neste ano. Os Rendimentos e Ganhos (11.280 €) resultaram do pagamento de renda dos colaboradores internos e renda de Alfragide. Os outros itens resultam de Quotas (220 €), Recuperação de Despesas (3.714 €) imputação a Subsídios Investimento (2.494 €), Restituição de Impostos (2.802 €), Correções anteriores (629 €), Donativos em alimentos (276 €).

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

Rubricas	2019	2018	Desvio	%
61. Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	112.288,32 €	96.202,63 €	16.085,69 €	16,7
62. Fornecimentos e Serviços Externos	278.107,60 €	282.808,64 €	-4.701,04 €	-1,7
63. Gastos com Pessoal	1.003.254,76 €	950.507,10 €	52.747,66 €	5,5
64. Gastos de depreciação e amortização	74.655,88 €	27.973,32 €	46.682,56 €	166,9
68. Outros gastos e perdas	8.970,01 €	7.379,57 €	1.590,44 €	21,5
69. Gastos e Perdas Financeiras	1.698,64 €	1.329,85 €	368,79 €	27,7
TOTAL	1.478.975,21 €	1.366.201,11 €	112.774,10 €	8,3

Da análise comparativa com 2018 verifica-se um aumento de 8,3% nos custos.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

- **No Custo das Matérias Consumidas** (12.288 €) verifica-se um aumento de 16,7 % comparativamente a 2018, destacando-se um aumento com os Géneros Alimentares (+15.564 €), com as matérias-primas para as Atividades Artesanais (+ 4.355 €) e Agrícolas (+ 433 €) e uma diminuição das atividades relacionadas com a Pecúria (-3.999 €) e Oficinas (-268 €).
- **No Fornecimento de Serviços Externos** (278.108 €), verificou-se uma diminuição de custos de 1,7%. As rubricas que registaram um maior aumento foram: Trabalhos Especializados (+ 18.074 €), Conservação/Reparação (+ 8.495 €), Ferramentas e Utensílios (+ 8.309 €), Deslocações e Estadias (+ 3.440 €), Higiene e Limpeza (+ 2.758 €) e Combustíveis (+ 1.662 €). Por outro lado, as descidas mais significativas foram das rubricas Honorários (-31.495 €), Eletricidade (-5.170 €), Rendas e Alugueres (-4.456 €), Encargos com Saúde (-3.721 €); Água (-2.063 €) e Seguros (-1.401 €).
- **Nos Gastos com Pessoal** (1.003.255 €) registou-se um aumento percentual de 5,5% comparativamente a 2018. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações, comparativamente a 2018, houve uma diminuição de 28.972 €, justificada pelo facto de termos tido menos estágios, a saída de 4 colaboradores da folha de salário e uma diminuição do número de formandos nos Programas de Formação Profissional. Também se verificou uma diminuição de gastos com Alimentação e Ajudas de Custos com Voluntários. Por outro lado, verificamos um aumento substancial com Estimativa de Encargos com Férias, Indemnizações, Encargos Sociais e Seguros. Considerando um total de 68 colaboradores o custo médio por colaborador foi de 14.753,75 €.
- **Nos Gastos de depreciação e Amortização** (74.656 €), verifica-se um aumento de cerca de 167% pelo facto de este ano se ter optado por uma taxa de amortizações a 65%, enquanto em 2018 a taxa foi de 25%.
- **Nos Outros Gastos e Perdas** (8.970 €), houve um aumento de 1.591 € comparativamente a 2018, resultado principalmente por um aumento de 1.235€ em impostos.
- **O valor dos Gastos e Perdas Financeiros** (1.699 €) registou-se um aumento de 369 €, comparativamente ao ano anterior e resulta de juros e Serviços Bancários;

Pode-se concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa. De salientar as vicissitudes e constrangimentos financeiros e burocráticos tidos com a condução do Programa de Formação Profissional, nomeadamente com atrasos do pagamento de reembolsos, apesar de considerarmos que houve o registo de uma melhoria em relação ao ano transato. Neste campo devemos ainda salientar o facto de o reembolso correspondente à Operação POISE-03-4229-FSE-000106, terminada em 2018, se encontrar em análise por termos contestado a decisão, que considerava como não imputável os custos associados ao Curso ocorrido em Dornelas, no valor de cerca de 50.000 €.

Continuamos preocupados com a questão da subsidiabilidade, que nos coloca num patamar de incertezas em relação ao futuro, pois um colapso com origem nas entidades financiadoras, pode significar tempos muito difíceis na instituição. Assim o tema da sustentabilidade terá que estar sempre presente na agenda da Casa Santa Isabel.

Acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis através de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

Ana C.
Ana C.

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

Fizemos a escritura do terreno em Torrozele, com vista à promoção do bem-estar e à melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da prática e intervenções ocupacionais orientadas e programadas na área da agricultura e ainda tendo como finalidade a produção agrícola e consequente auto-sustentabilidade alimentar. Não tendo disponibilidade financeira em conta corrente, contratámos em 2018 um empréstimo junto à Federação ANTHROPOI, da Alemanha que neste momento se encontra saldado, graças ao donativo da Software Stiftung, de particulares e empresas e da campanha de matchfunding.

Ao longo de todo ano mantivemos várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas. Desta forma pretendemos intervir na sociedade envolvente, de forma responsável, partilhando saberes e experiências e de forma consciente perceber as necessidades da comunidade e agir sobre essa percepção com moralidade e responsabilidade.

Um dos objetivos centrais do nosso trabalho foi o de **desenvolver a autonomia dos nossos companheiros**. Neste sentido houve a participação em diversas atividades de índole desportiva (provas da ANDDI, Jornadas Desportivas da CERCI-Mira, Festival de Natação Adaptado), cultural (Carnaval Escolar, Festival Especial, Festas do ano organizadas internamente, participação no CRIDEM- onde obtivemos o 1º Prémio na categoria de Desenho, ...) e social (atividades de férias, idas a concertos e exposições, visitas de estudo, Atividades de Verão na praia e montanha com apoio do GASPorto, Colónia de Férias na Região Oeste, com apoio do INR, participação em atividades organizadas por coletividades do concelho).

Executar a **Política da Participação**, foi também um dos objetivos a alcançar durante o ano. Para isso agendaram-se de forma regular reuniões que apelavam à participação dos colaboradores de forma a incentivar a sua participação ativa na vida e assuntos da instituição (Conselho de Colaboradores, Reuniões de Grupos, Preparações de festas e eventos) e houve reuniões regulares do Grupo da Direção com as áreas oficiais, Grupos de mandato e os Lares Residenciais. Houve também a interação efetiva com outras instituições do conselho e não só, no sentido, de um trabalho de proximidade e um contributo para um desenvolvimento social e cultural do meio envolvente. Destacamos o convite para coordenar a nível concelhio o "Dia do Coração" e a participação das nossas técnicas que integraram os grupos de trabalho da CPCJ, Núcleo Executivo da Rede Social e CLAS. Realçamos a continuidade dos Sarus Culturais, realizados ao longo do ano, sempre na última sexta-feira do mês e que pretende aproximar a instituição do meio social envolvente.

A **Política da Responsabilidade Social**, mereceu também um papel de destaque nas atividades ocorridas no ano de 2019. Desta forma houve a participação ativa em reuniões e encontros tanto ao nível local, nacional e mesmo internacional. Assim temos a destacar a participação nos Encontros da Sociedade Antroposófica; participação no Conselho de Pedagogia Curativa e Socioterapia, em Dornach – Suíça; reuniões da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia Antroposófica; participação em vários encontros e reuniões no âmbito do CLAS; o acompanhamento de Escolas em visitas à nossa instituição; participação ativa na Expo Social; continuamos a organizar os Sarus Culturais, sempre na última sexta-feira de cada mês, procurando aproximar a comunidade em geral da Casa Santa Isabel, com os seguintes temas: "Filme: O Mediterrâneo somos nós", "Teatro do Oprimido", "Concerto dos Samasati", "Concerto com João Maló", "Concerto com Sara Costeira", "Concerto com Rosalinde".

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Executar **Políticas de Recursos Humanos** também mereceu atenção especial. Para os voluntários e novos colaboradores realizou-se um curso de introdução. Realizaram-se também, sob orientação da empresa Biocheck, visitas regulares no sentido de implementação e orientações do Sistema HACCP. Iniciámos o II Curso Formação Campânula de Pedagogia Curativa e Socioterapia, com a participação de cerca de 30 formandos. Organizámos workshops com boa adesão dos colaboradores, nomeadamente Pintura Terapêutica. Tivemos a saída dos colaboradores Nuno Correia, Eduarda Fernandes, Jochem Verhagen e Carla Tavares e dos voluntários Sandra Persichitti, Álvaro Ferreira, Adua Guerra Santos, Claudete Santos, Luiz Gabriel Santos, Thereza Carvalho, Omar Sanchez, Sissi Guerra Santos e Victória Vescovi e a entrada de novos colaboradores Joana Silva, João Ferreira, Maíra Ribeiro, Gabriela Vieira e Pedro Munoz e dos voluntários Catarina Costa, Elisaveta Tsaryuk, Franziska Eickert, Gabriel Petraglia e Karla Cardenas.

Nas **Políticas de Parceria**, continuámos a nossa participação nas reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Seia, a colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia, com os Agrupamentos de Escolas, com o IIEFP de Seia ao nível dos estágio profissionais de formandos, Programas CEI e Estágios Profissionais, com a Comissão Local de Desenvolvimento Social, com a EAPN da Guarda, com ASTA, Associação San Juan de Tenerife, Associação Tobias de Madrid, Associação 29 de Abril de Montemor-o-Novo, Grupo de Apoio Social do Porto, Escola Evaristo Nogueira, Agrupamentos de Escolas do Concelho

Também as **Políticas da Ética e da Qualidade**, através dos processos da qualidade e auditorias internas mereceram destaque e a atenção devidas.

O número total de companheiros durante o ano em consideração foi de 93 (56 masculinos e 39 femininos), com uma média de idades de 39 anos. Tivemos 44 companheiros no LAR, 43 no CAO e 29 na Formação Profissional (de notar que houve 23 companheiros em dupla resposta, frequentando em simultâneo o LAR, CAO e FP). No cômputo geral o custo médio por companheiro fixou-se nos 15.903 €, sendo que no Lar foi de 16.807 €, no CAO 10.318 € e na Formação Profissional de 10.200 €.

Consideramos ter concretizado no essencial aquilo a que nos propusemos durante o decorrer do ano de 2019. É verdade que a crescente complexidade das questões, o tamanho da burocracia e a inflexibilidade dos processos que muitas vezes nos são impostos, por vezes criam um sentimento de impotência e desencantamento.

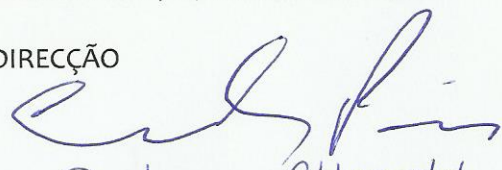
A Casa Santa Isabel, como comunidade terapêutica de inspiração antroposófica não abdica dos seus princípios que sirvam verdadeiramente o ser humano e a terra. Muitas vezes confrontamo-nos com processos que vão em contracorrente com estes princípios, em que as pessoas que servimos, parecem ser vistos como meros números, não se olhando à sua condição de pessoa com individualidade e necessidades próprias.

Apesar disso não esmorecemos! Temos visto sinais de esperança e de esforços corajosos e inspiradores para dar resposta verdadeira às necessidades humanas e estamos dispostos e motivados a trabalhar em conjunto com outras pessoas ou organizações que incorporem valores e ideais com os quais nos identificamos.

Continuaremos num caminho de aprendizagem e de continua melhoria dos processos que visem levar a felicidade aos nossos companheiros e colaboradores no seu desenvolvimento individual.

Casa Santa Isabel, 24 de Junho de 2020

A DIRECÇÃO


Ana Dineshkumar Chhaganlal

Maria de Fátima Gonçalves Esteves Oliveira